

Modelo de Relatório do Projeto

MOSTRA CIENTÍFICA DE RIBEIRÃOZINHO DO MARANHÃO 2026 |
DOCUMENTO OFICIAL | FECTGEL.COM

Documento oficial para estudantes do 6º ao 9º ano. Coordenação: Prof. Wesley Barros. Data do evento: 18 de setembro de 2026. Site: fectgel.com

Para que serve este modelo

O relatório é o documento escrito que conta a história completa da sua pesquisa: o que você quis descobrir, como investigou, o que encontrou e o que concluiu. Ele é entregue à Comissão Organizadora da Mostra e é lido pelos avaliadores antes e durante a feira.

Neste modelo você encontra, em cada seção: uma explicação curta do que se escreve ali e um exemplo já preenchido. O exemplo usado do começo ao fim é um projeto simples e verificável de Ciências da Natureza: a influência da luz solar no crescimento do feijão. Use esse exemplo como referência de tamanho, de linguagem e de organização, nunca como texto para copiar.

Atenção: esta é a estrutura oficial de 2026 e substitui a lista de seis itens que aparecia em versões anteriores do manual.

Estrutura oficial do relatório Mostra Científica 2026

Ordem	Seção	Situação
1	Capa	Obrigatória
2	Folha de rosto	Recomendada
3	Introdução	Obrigatória
4	Objetivos (geral e específicos)	Obrigatória
5	Hipótese	Obrigatória
6	Metodologia (materiais e procedimento)	Obrigatória
7	Resultados e discussão	Obrigatória
8	Considerações finais	Obrigatória
9	Referências	Obrigatória
10	Anexos	Se houver

Extensão sugerida para o 6º ao 9º ano: de 5 a 12 páginas, contando capa e referências.

Formatação ABNT obrigatória

Antes de escrever, configure o editor de texto (Word, Google Docs, LibreOffice) assim:

- **Fonte:** Arial ou Times New Roman, tamanho 12
- **Espaçamento entre linhas:** 1,5
- **Alinhamento do texto:** justificado
- **Margens:** superior 3 cm, esquerda 3 cm, inferior 2 cm, direita 2 cm
- **Títulos das seções:** em negrito e numerados (a capa e a folha de rosto não recebem número nem título)
- **Referências:** elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2018
- **Recuo de parágrafo:** 1,25 cm na primeira linha
- **Paginação:** as páginas são contadas a partir da capa, mas o número só aparece a partir da Introdução, no canto superior direito

Observação sobre a numeração dos títulos: Introdução é 1, Objetivos é 2, Hipótese é 3, Metodologia é 4, Resultados e discussão é 5, Considerações finais é 6. Referências e Anexos entram sem numeração, pois são seções pós-textuais.

1. Capa (obrigatória)

O que se escreve aqui: a identificação do trabalho, sem numeração de seção e sem título "Capa". Cinco informações, centralizadas, distribuídas na página: nome da escola no alto, nomes dos autores no meio superior, título do projeto ao centro, cidade e estado logo acima do fim da página, e o ano na última linha. Não coloque desenhos, molduras nem figuras na capa.

Exemplo preenchido:

ESCOLA MUNICIPAL SÃO FRANCISCO

Ana Beatriz Sousa Lima
Carlos Eduardo Ferreira Alves
Maria Luíza Rocha dos Santos

A INFLUÊNCIA DA LUZ SOLAR NO CRESCIMENTO DO FEIJÃO

Ribeirãozinho do Maranhão (MA)
2026

2. Folha de rosto (recomendada)

O que se escreve aqui: é a página seguinte à capa. Repete autores e título e acrescenta o nome do orientador ou da orientadora. É nela que a Comissão confirma quem acompanhou o trabalho. Também não recebe numeração de seção.

Exemplo preenchido:

Ana Beatriz Sousa Lima
Carlos Eduardo Ferreira Alves
Maria Luíza Rocha dos Santos

A INFLUÊNCIA DA LUZ SOLAR NO CRESCIMENTO DO FEIJÃO

Relatório de pesquisa apresentado à
Mostra Científica de Ribeirãozinho
do Maranhão (MCRM) 2026,
promovida pela SEMED.

Orientador(a): Prof.^a Joana Maria Ribeiro Costa

Ribeirãozinho do Maranhão (MA)
2026

1 INTRODUÇÃO

O que se escreve aqui: apresente o assunto do projeto, explique por que ele é importante e diga qual foi a pergunta que moveu a investigação. Um bom caminho é escrever três parágrafos: o primeiro fala do tema em geral, o segundo mostra o problema observado por você, e o terceiro anuncia a pergunta e o que o relatório vai apresentar. Escreva em terceira pessoa ou de forma impessoal e evite frases como "eu achei bonito".

Exemplo preenchido:

As plantas produzem seu próprio alimento por meio da fotossíntese, processo em que a energia da luz é usada para transformar gás carbônico e água em substâncias que garantem o crescimento do vegetal (BRASIL, 2018). Por isso, a presença ou a ausência de luz tende a interferir diretamente no desenvolvimento das plantas.

Durante as aulas de Ciências, observamos que os pés de feijão plantados pela turma no fundo da sala cresceram diferentes dos que ficaram perto da janela. Alguns ficaram altos, mas finos e amarelados, enquanto outros ficaram menores e mais verdes. Essa diferença despertou a curiosidade do grupo e deu origem à pesquisa.

Diante dessa observação, formulou-se a seguinte pergunta: de que maneira a presença de luz solar influencia o crescimento de plantas de feijão em um período de 15 dias? Este relatório apresenta os objetivos, a hipótese, a metodologia empregada, os resultados obtidos e as conclusões do grupo sobre essa questão.

2 OBJETIVOS

O que se escreve aqui: o objetivo geral diz, em uma frase, o que a pesquisa pretende alcançar. Os objetivos específicos são de dois a quatro passos menores que levam até o objetivo geral. Todos começam com verbo no infinitivo (analisar, comparar, medir, registrar, verificar).

2.1 Objetivo geral

Analisar a influência da presença de luz solar no crescimento de plantas de feijão cultivadas em copos plásticos durante 15 dias.

2.2 Objetivos específicos

- a) Cultivar dois grupos de sementes de feijão em condições iguais, variando apenas a exposição à luz solar.
- b) Medir a altura das plantas de cada grupo a cada três dias, com régua graduada em centímetros.
- c) Registrar a cor e o aspecto das folhas e dos caules ao longo do período.

d) Comparar os dados dos dois grupos e identificar as diferenças de crescimento.

3 HIPÓTESE

O que se escreve aqui: a hipótese é a resposta que você imagina para a pergunta, escrita antes de fazer o experimento. Ela precisa ser testável, ou seja, o experimento tem que ser capaz de confirmar ou de negar essa resposta. Escreva de uma a três frases e não tenha medo de errar: uma hipótese não confirmada é um resultado científico válido.

Exemplo preenchido:

Espera-se que as plantas de feijão expostas à luz solar apresentem caules mais firmes e folhas verdes, enquanto as plantas mantidas no escuro apresentem folhas amareladas e caules frágeis. Supõe-se, ainda, que o crescimento em altura no escuro possa ocorrer, mas de forma menos saudável, por falta de fotossíntese.

4 METODOLOGIA

O que se escreve aqui: é a seção que explica como a pesquisa foi feita, com detalhes suficientes para que outra pessoa consiga repetir o experimento e chegar ao mesmo resultado. Divida em duas partes: materiais (lista completa, com quantidades) e procedimento (passo a passo numerado, em ordem cronológica, no passado). Informe o local, a duração, quantas repetições foram feitas e como os dados foram medidos e anotados. Esta é a seção de maior peso na avaliação, então capriche.

4.1 Materiais

- 10 sementes de feijão carioca
- 10 copos plásticos transparentes de 200 mL
- 1 kg de terra vegetal
- Algodão (1 pacote pequeno)
- Água (aproximadamente 20 mL por copo, por rega)
- 1 régua graduada de 30 cm

- 1 caixa de papelão com tampa (para o grupo sem luz)
- Etiquetas adesivas e caneta permanente
- Caderno para registro dos dados (Diário de Bordo)

4.2 Procedimento

1. Separaram-se 10 copos plásticos, furados no fundo, e cada um recebeu a mesma quantidade de terra vegetal, até dois terços da altura do copo.
2. Os copos foram identificados com etiquetas: cinco receberam a marcação "Grupo A (com luz)" e cinco receberam "Grupo B (sem luz)".
3. Plantou-se uma semente de feijão por copo, a cerca de 2 cm de profundidade, no dia 3 de agosto de 2026.
4. Os cinco copos do Grupo A foram colocados no parapeito da janela da sala de aula, com incidência de luz solar por aproximadamente seis horas diárias.
5. Os cinco copos do Grupo B foram colocados dentro de uma caixa de papelão fechada, no mesmo cômodo, para garantir a mesma temperatura e a ausência de luz.
6. Todos os copos foram regados com 20 mL de água a cada dois dias, sempre no mesmo horário (às 7h30).
7. A partir do surgimento do broto, mediu-se a altura de cada planta com régua, do nível da terra até a ponta mais alta, a cada três dias.
8. Em cada medição, anotaram-se no Diário de Bordo a altura em centímetros, a cor das folhas e a aparência do caule.
9. Ao final de 15 dias, calculou-se a média de altura de cada grupo e organizaram-se os dados em tabela e em gráfico de colunas.
10. Registraram-se fotografias dos dois grupos no primeiro, no oitavo e no décimo quinto dia.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que se escreve aqui: primeiro os resultados, isto é, o que aconteceu de fato, apresentado em tabelas, gráficos e descrições. Depois a discussão, que é a explicação dos resultados: por que isso aconteceu, o que os dados mostram, se a

hipótese foi confirmada ou não. Toda tabela e todo gráfico precisam de título acima e de fonte abaixo. Nunca invente dados: escreva exatamente o que você mediu.

Exemplo preenchido:

Durante os 15 dias de observação, as sementes dos dois grupos germinaram, mas o desenvolvimento foi bastante diferente. A Tabela 1 apresenta a média de altura das plantas de cada grupo nas datas de medição.

Tabela 1: Média de altura das plantas de feijão (em cm) ao longo de 15 dias

Dia de observação	Grupo A (com luz)	Grupo B (sem luz)
Dia 3	0,0	0,0
Dia 6	2,4	3,1
Dia 9	5,8	8,6
Dia 12	9,2	13,4
Dia 15	12,7	17,9

Fonte: dados coletados pelos autores (2026).

Além da altura, registraram-se diferenças visíveis na aparência das plantas, resumidas na Tabela 2.

Tabela 2: Aspecto das plantas no 15º dia de observação

Característica	Grupo A (com luz)	Grupo B (sem luz)
Cor das folhas	Verde intenso	Amarelo pálido
Espessura do caule	Firme, cerca de 3 mm	Fino, cerca de 1 mm
Sustentação	Planta ereta	Planta tombada
Número de folhas por planta	4 folhas, em média	2 folhas pequenas, em média

Fonte: dados coletados pelos autores (2026).

Os dados mostram que as plantas mantidas no escuro cresceram mais em altura (17,9 cm contra 12,7 cm no décimo quinto dia), o que contraria em parte a

expectativa inicial do grupo. Por outro lado, essas plantas apresentaram folhas amareladas, caules finos e incapacidade de se manter em pé.

Esse comportamento é explicado pelo estiolamento, fenômeno em que a planta privada de luz alonga rapidamente o caule na tentativa de alcançar uma fonte luminosa, gastando as reservas da própria semente (RAVEN; EVERT; EICHHORN, 2014). Como não há luz, não ocorre a fotossíntese e a planta não produz clorofila em quantidade suficiente, o que causa a coloração amarelada. Já o Grupo A cresceu menos em altura, mas de maneira estruturada e saudável, com folhas verdes capazes de realizar fotossíntese.

Portanto, a hipótese foi parcialmente confirmada: acertou-se ao prever folhas verdes e caules firmes no grupo com luz e folhas amareladas e caules frágeis no grupo sem luz, mas errou-se ao supor que o crescimento em altura seria menor no escuro. O experimento mostrou que altura, isoladamente, não é um bom indicador de saúde da planta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se escreve aqui: retome a pergunta inicial e responda a ela com base nos dados que você obteve, sem apresentar nenhum resultado novo. Diga se a hipótese foi confirmada, não confirmada ou confirmada em parte. Aponte as limitações do trabalho (pouco tempo, poucas amostras, ausência de instrumentos) e sugira o que poderia ser investigado depois. Não use "achamos legal" nem exagere as conclusões.

Exemplo preenchido:

A pesquisa buscou analisar a influência da luz solar no crescimento do feijão em 15 dias. Os dados coletados permitem concluir que a luz solar é determinante para o desenvolvimento saudável da planta, ainda que não seja o fator que mais aumenta a altura no curto prazo. As plantas sem luz cresceram, em média, 5,2 cm a mais, porém ficaram amareladas, frágeis e incapazes de se sustentar.

A hipótese do grupo foi confirmada quanto à cor e à resistência das plantas e não foi confirmada quanto à altura, o que levou a turma a compreender o estiolamento, conteúdo que não era conhecido no início do trabalho.

O estudo teve limitações: foram usadas apenas cinco plantas por grupo, o período de observação foi curto e não houve medição da intensidade luminosa com instrumento adequado. Como continuidade, sugere-se repetir o experimento por

30 dias, com maior número de amostras, e acrescentar um terceiro grupo com luz artificial, para comparar os efeitos das duas fontes de luz.

REFERÊNCIAS

O que se escreve aqui: a lista de tudo que você consultou (livros, sites, artigos, vídeos), em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, alinhada à esquerda (não justificada), com espaçamento simples dentro de cada referência e uma linha em branco entre elas. Siga a ABNT NBR 6023:2018. Cite apenas o que você realmente usou, e tudo que aparecer citado no texto precisa estar aqui.

Modelos e exemplo preenchido:

Livro: SOBRENOME, Nome. **Título em negrito:** subtítulo. Edição. Cidade: Editora, ano.

Site: SOBRENOME, Nome (ou INSTITUIÇÃO). **Título da página.** Ano. Disponível em: endereço. Acesso em: dia mês abreviado ano.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 12 ago. 2026.

EMBRAPA. **Cultivo do feijão:** orientações básicas. Brasília: Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 10 ago. 2026.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências:** vida na Terra. 5. ed. São Paulo: Ática, 2019.

RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ANEXOS (se houver)

O que se escreve aqui: materiais de apoio que ajudam a comprovar o trabalho, mas que ficariam grandes demais no meio do texto. Cada anexo recebe uma letra e um título, e precisa ser citado ao menos uma vez no corpo do relatório.

Exemplo preenchido:

ANEXO A: Fotografias dos Grupos A e B no 1º, no 8º e no 15º dia de observação.

ANEXO B: Tabela completa com a altura individual das 10 plantas em cada medição.

ANEXO C: Gráfico de colunas comparando a média de altura dos dois grupos.

ANEXO D: Cópia digitalizada de duas páginas do Diário de Bordo.

Como o relatório conversa com os critérios de avaliação da Mostra

Os avaliadores usam o relatório como principal evidência escrita em quatro critérios da ficha oficial (Anexo I do Edital: 10 critérios, nota de 1 a 5 e média ponderada). Saber disso ajuda você a decidir onde investir mais tempo.

Problema ou pergunta de pesquisa (12%). É julgado pela seção 1, a Introdução: uma pergunta clara, delimitada e investigável, adequada ao seu ano escolar, e que o restante do relatório de fato responde.

Metodologia (15%), o critério de maior peso. É julgada quase inteiramente pela seção 4. Os avaliadores verificam se o passo a passo é claro o bastante para ser repetido, se os materiais estão listados com quantidades, se houve controle das variáveis (no exemplo do feijão, tudo foi mantido igual, exceto a luz) e se existe um grupo de comparação. Relatório com procedimento vago ("colocamos as sementes e observamos") perde ponto aqui.

Resultados e análise (12%). É julgado pela seção 5. Não basta dizer que a planta cresceu: é preciso mostrar quanto, quando e como isso foi medido. Tabelas, gráficos, médias e datas de medição valem ponto. A análise aparece quando você explica o porquê dos números, e não apenas os apresenta.

Conclusões (8%). É julgado pela seção 6 combinada com as seções 1 e Referências. Os avaliadores procuram uma conclusão que responda à pergunta inicial usando os próprios dados coletados, que diga honestamente se a hipótese se confirmou e que se apoie em fontes confiáveis devidamente citadas. Conclusão que afirma mais do que os dados permitem derruba a nota.

Resumo prático: pergunta bem formulada, metodologia detalhada, dados organizados em tabela e conclusão coerente com esses dados respondem por 47% da avaliação total do seu projeto.

Lembrete importante: o Diário de Bordo é outro documento

O Diário de Bordo **não** faz parte do relatório e **não** substitui o relatório. São dois documentos obrigatórios e separados.

- Ele é **manuscrito**, escrito à mão pelos próprios estudantes.
- Registra o dia a dia da pesquisa: datas, ideias, tentativas que deram errado, medições brutas, dúvidas, decisões do grupo, rabiscos e desenhos.
- Deve ser preenchido **durante** o trabalho, e não recriado na véspera da feira.
- É a evidência dos critérios **Desenvolvimento e processo investigativo (14%)** e **Domínio dos estudantes (10%)**: é por meio dele que a banca confirma que a pesquisa foi realmente feita por você e pelo seu grupo.
- Leve-o à Mostra no dia 18 de setembro de 2026 e deixe-o disponível na bancada para consulta dos avaliadores.

Dica: quando estiver escrevendo a Metodologia e os Resultados do relatório, use o Diário de Bordo como fonte. Ele já tem os números e as datas de que você precisa.

Checklist final de conferência antes da entrega

Marque cada item antes de enviar o relatório.

Formatação - ☐ Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, em todo o documento - ☐ Espaçamento entre linhas 1,5 no corpo do texto - ☐ Texto justificado - ☐ Margens: superior 3 cm, esquerda 3 cm, inferior 2 cm, direita 2 cm - ☐ Títulos das seções em negrito e numerados de 1 a 6 - ☐ Páginas numeradas a partir da Introdução, no canto superior direito

Estrutura - ☐ Capa com escola, autores, título, cidade e estado, ano - ☐ Folha de rosto com o nome completo do orientador ou orientadora - ☐ Introdução termina apresentando a pergunta da pesquisa - ☐ Objetivo geral em uma frase, com verbo no infinitivo - ☐ Pelo menos dois objetivos específicos - ☐ Hipótese escrita de forma testável - ☐ Metodologia com lista de materiais e procedimento numerado - ☐ Resultados apresentados em tabela ou gráfico, com título e fonte - ☐ Discussão explica o porquê dos resultados - ☐ Considerações finais respondem à pergunta inicial e dizem se a hipótese se confirmou - ☐ Limitações e sugestões de continuidade citadas - ☐ Referências em ordem alfabética, conforme a ABNT NBR 6023:2018 - ☐ Anexos identificados por letra e citados no texto

Conteúdo e honestidade científica - [] Todos os dados apresentados foram realmente medidos por você - [] Tudo que está citado no texto aparece nas Referências - [] Nenhum trecho foi copiado da internet sem citação da fonte - [] O texto foi revisado quanto à ortografia e à concordância - [] Um colega de fora do grupo leu o relatório e entendeu o experimento

Documentos e prazos - [] O Diário de Bordo manuscrito está completo e será levado à feira - [] Nomes dos autores e da escola conferem com os dados da inscrição - [] O arquivo foi salvo em PDF antes do envio - [] O nome do arquivo segue o padrão: ESCOLA_TITULO-DO-PROJETO.pdf - [] O envio foi feito dentro do prazo divulgado em fectgel.com

Mostra Científica de Ribeirãozinho do Maranhão (MCRM) 2026 SEMED de Ribeirãozinho do Maranhão (MA) | Coordenação: Prof. Wesley Barros Evento: 18 de setembro de 2026 | fectgel.com